

Nota de pesquisa

*Por Alexandre Mehl Lunz*

O título desta nota é também o do projeto da Dra. Débora Veiga Aragão, pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, que foi implantado em 24 e 25 de fevereiro na Fazenda Cristalina, ocupando aproximadamente um hectare da área experimental do Projeto Biomass na Amazônia.



*Plantio sendo executado sob a supervisão da Dra. Débora Aragão*

O objetivo do projeto é propor um sistema consorciado de árvores e culturas anuais submetido à adubação verde, proporcionando a recuperação da fertilidade do solo e a manutenção de fonte de renda alternativa contínua ao produtor. Os tratamentos empregados contemplam a avaliação do crescimento das plantas utilizadas sob efeito da adubação verde isoladamente, quando em conjunto com a adubação mineral e quando

sob efeito da inoculação de fungos micorrízicos arbusculares (FMA). “A criação de áreas permanentes de cultivos agrícolas e de espécies perenes pode elevar a renda e a qualidade de vida dos agricultores familiares, sem a necessidade de abertura de novas áreas”, afirma a pesquisadora.



*Abertura de covas e plantio das mudas no projeto*

Foram plantadas 300 árvores das espécies *Cenostigma tocantinum* (pau-preto, 200 plantas), *Bertholletia excelsa* (castanheira, 50) e *Carapa guianensis* (andiroba, 50), em três linhas triplas com espaçamento de 4,0 x 4,0 m nas linhas, sendo uma delas somente com pau-preto e as outras com as três espécies. Entre as três linhas triplas, em uma faixa de 28 m de largura, foi feita a adubação verde com feijão-guandu (*Cajanus cajan*), onde serão plantadas as culturas anuais subsequentes.

Além dessas três espécies arbóreas, no quarto ano do projeto está previsto o plantio de mudas de 100 árvores de *Theobroma grandiflorum* (cupuaçuzeiro), quando as demais árvores já estiverem proporcionando sombreamento considerável, dada a intolerância dessa espécie ao sol pleno.